

## Isenção de visto de turismo é um bom negócio para o Brasil

João Marques da Fonseca (\*)

*Quando o governo brasileiro decidiu que turistas, oriundos de países como EUA, Japão, Austrália e Canadá, não precisariam mais apresentar os seus vistos de turismo para adentrar no Brasil, uma polêmica se instaurou*

Por que abrir tal precedente, se a proposta é unilateral, ou seja, se a mesma abertura não se estenderá aos brasileiros que, por ventura, quiserem viajar para estes países? Acredito, que esse sentimento de indignação foi gerado puramente por não avaliarmos os ganhos econômicos que o Brasil alcançará com tal acordo.

Final, quais são os períodos em que o Brasil mais arrecada recursos relacionados ao turismo? Férias, Carnaval, festas de Final de Ano, entre outras datas comemorativas, em que diversas cidades do nosso País são "invadidas" por estrangeiros eufóricos por uma imersão em nossa cultura.

Nesse sentido, o Carnaval é um excelente exemplo para destacarmos. Segundo dados da Riotur, em 2019, a festa popular gerou um impacto total de R\$ 3,78 bilhões, em apenas quatro dias de comemoração, considerando algumas das principais atividades econômicas da capital carioca, como comércio, hotelaria e serviços. Números excelentes para a nossa economia. Agora, vamos avaliar a questão novamente, utilizando outra perspectiva.

Se você pudesse viajar aos Estados Unidos, sem precisar gastar recursos para emissão de visto e todas as outras burocracias, o passeio ficaria mais atraente, não é mesmo? Além do mais, o valor que seria gasto com esses documentos, certamente, se reverteria para gastos junto ao comércio local do país de destino, já que grande parte dos viajantes buscam experimentar comidas típicas da região, investir em produtos da localidade, presentear amigos e familiares com lembranças temáticas, entre outros gastos turísticos.

Com estas ressalvas, quero destacar que, embora a decisão não vá ao encontro do padrão de reciprocidade, atrair turistas de países altamente desenvolvidos, como os presentes na proposta, auxiliará, e muito, na economia do Brasil, já que tal isenção colocará o País nos holofotes do turismo.

Entre os argumentos que temos escutado contra a proposta, é que o Brasil irá perder R\$ 60 milhões por ano com este acordo. Entretanto, diversos estudos e levantamentos mostram que esta fatia é insignificante perto do que

iremos arrecadar com a entrada de turistas estrangeiros em nosso País, que gastam cerca de 10 vezes mais do que os valores recebidos pelas taxas imigratórias.

O ano de 2016 foi prova disso. Para atrair público para o maior evento esportivo realizado no Rio de Janeiro naquele ano, americanos, japoneses, canadenses e australianos tiveram a obrigatoriedade do visto dispensada. Com esse estímulo, a chegada de visitantes desses países cresceu e os gastos realizados localmente também foram superiores. Nesse cenário, nossos empreendedores lucraram, geraram mais empregos e enriqueceram um pouco mais o nosso País, que precisa muito desse tipo de turismo "qualificado" para alavancar os cofres.

Este é o reflexo esperado para este ano. Um levantamento do Grupo Amadeus, uma das maiores empresas de tecnologia e viagens do mundo, mostrou que o número de reservas feitas por americanos, que pretendem visitar o Brasil no próximo mês de julho de 2019, aumentou em 97%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

O estudo ainda revelou que a pesquisa pelo Brasil como destino turístico, após o anúncio da isenção do visto em março de 2019, cresceu 58% nos Estados Unidos, em comparação a mesmo mês em 2018. Já no Canadá e na Austrália, as pesquisas registraram crescimento de 44% e 53%, respectivamente, nesse mesmo período.

Infelizmente, ainda somos um País mentalmente fechado, que precisa pensar na soberania da população. Quando digo "soberania", me refiro ao pleno emprego. Todos precisam de trabalho e o turismo é um dos setores que mais geram vagas no País. Somente na capital paulista, em 2018, foram criados 2.776 empregos com carteira assinada no segmento, de acordo com dados da pesquisa de emprego do Setor de Turismo do Estado (Pesp Turismo, elaborada pela FecomercioSP). Um crescimento de 1% em relação ao ano anterior.

Todos estes dados me deixam otimistas. Acredito que este é o caminho certo para o turismo brasileiro, que irá trazer mais riquezas, novos postos de trabalho e desenvolvimento econômico. Agora, basta pensarmos estrategicamente em todos estes benefícios e torcer para que o nosso Brasil cresça e apareça!

(\*) - Bacharel em Administração de Empresas, Ciências Jurídicas e RelGov, é presidente da EMDOC, consultoria em mobilidade global e coautor de livros sobre migração, além de idealizador do Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados ([www.emdoc.com](http://www.emdoc.com)).

## Cobrança de bagagem muda hábitos de viagem de brasileiros

A cobrança pelo despacho de bagagem nos aviões mudou os hábitos de viagem de muitos brasileiros. Para evitar o pagamento de taxas de – no mínimo – R\$ 59, os passageiros têm embarcado apenas com a bagagem de mão. Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), a mudança de comportamento acabou superlotando os compartimentos nas cabines das aeronaves

Pedro Peduzzi/Agência Brasil

No início, a definição de tamanho e peso ficava a critério de cada companhia aérea. Para evitar que as diferenças resultassem em transtorno para os passageiros, a Abear optou por definir um padrão para esse tipo de bagagem: peso máximo de 10 quilos e dimensões de, no máximo, 55 centímetros (cm) de altura por 35cm de largura e 25cm de profundidade.

A entidade, representante das empresas aéreas, tem feito campanhas de orientação sobre as regras para a bagagem de mão, bem como de evitar perder tempo nas esteiras de bagagens. Vejo que muitos passaram a viajar com menos roupas em suas malas, para se adequarem às regras", disse Brandão, no Aeroporto de Brasília, onde fazia check in para retornar ao Rio de Janeiro.

O guia de turismo Marcelo Gonçalves Brandão já ouviu muita reclamação sobre as taxas cobradas. "As pessoas reclamam porque já existe uma cultura de se evitar gasto com o despacho de malas, bem como de evitar perder tempo nas esteiras de bagagens. Vejo que muitos passaram a viajar com menos roupas em suas malas, para se adequarem às regras", disse Brandão, no Aeroporto de Brasília, onde fazia check in para retornar ao Rio de Janeiro.

"O que mais lamento é que as mudanças foram feitas sob a argumentação de que [a cobrança pelo despacho de malas] baixaria o preço das passagens aéreas. Todos sabemos que isso não aconteceu. O mesmo artifício foi usado quando tiraram o serviço gratuito de bordo. As passagens só encarecem. Agora, com a terceirização da fiscalização, que será implementada nas bagagens de mão, vão aumentar os custos. E, no final, tudo será pago pelos passageiros", disse.

Acompanhada de seis amigos de Mato Grosso, que vieram a Brasília para participar de uma competição de natação, a estudante e atleta Guinever Berengula Gomes, de 14 anos, tinha dúvidas sobre se o travesseiro que carregava nas mãos seria ou não considerado uma bagagem extra. "Costumo me informar por meio de matérias veiculadas em redes sociais, mas nada diziam sobre travesseiros", afirmou, aliviada por ter descoberto em seguida que seu travesseiro não seria considerado "bagagem de mão".

Guivener disse que os limites de peso e dimensões determinados pelas companhias aéreas a fizeram ser mais seletiva na hora



Representantes do Procon, Prodecon, MPDFT e OAB-DF fiscalizam padrão de bagagem de mão, no Aeroporto Internacional de Brasília.

## Idolatria continua viva 25 anos após a morte de Ayrton Senna

Renan Tanandone/ANSA

Ayrton Senna é considerado por muitos o melhor piloto de todos os tempos. Sua genialidade dentro de um carro de F1 marcou uma geração. O que ninguém previa era que um trágico acidente no circuito de Ímola, na Itália, interromperia sua brilhante carreira. A morte do tricampeão mundial completou 25 anos na quarta-feira (1º), mas seu legado continua vivo na memória dos brasileiros.

No dia 1º de maio de 1994, durante o Grande Prêmio de San Marino, Senna perdeu o controle de sua Williams na curva Tamborello e bateu violentamente contra o muro de concreto. O acidente comoveu os espectadores, e a despedida do polêmico e carismático piloto brasileiro foi acompanhada pela televisão por milhões de pessoas.

Mesmo 25 anos depois de sua morte, Senna continua sendo garoto-propaganda de diversas marcas, como da empresa suíça TAG Heuer. O nome do piloto também foi estampado no terceiro uniforme do Corinthians, seu clube de coração. Na ocasião, a Nike revelou que as vendas da camisa tiveram um "sucesso estrondoso".

O brasileiro também serviu de inspiração para automóveis, como o supercarro esportivo McLaren Senna, lançado em março de 2018, e a moto Panigale S Senna, da Ducati, com apenas 161 unidades, número de corridas disputadas pelo tricampeão mundial na F1, à exceção do GP de San Marino de 1994. Senna também foi chamado pelos fãs do automobilismo de "Rei", assim como Pelé.

Uma pesquisa realizada em São Paulo no ano de 2014 revelou que ele era considerado pelos paulistanos o maior nome do esporte brasileiro, com 47% dos votos. O ex-jogador do Santos ficou em segundo, com 23%. Ainda segundo a pesquisa Celeb Score, realizada pelo Ibope e que avalia o interesse do público por celebridades, Senna foi considerado uma das personalidades mais relevantes do Brasil. A imagem do ex-piloto foi reconhecida por 96% dos entrevistados.

"Provavelmente nenhum piloto da Fórmula 1 tenha se dedicado mais ao esporte e dado mais de si mesmo em sua rígida busca



Muitos passaram a viajar com menos roupas em suas malas, para se adequarem às regras.

de escolher o que leva nas viagens. Outra mudança de hábito, segundo ela, é lavar algumas peças de roupa durante a viagem. Já Maria Heloísa, de 13 anos, colega de Guinever, chegou ao aeroporto sem saber que sua passagem não permitia o despacho de bagagem.

"Em cima da hora tive de tirar tudo da mala e colocar apenas o essencial na mochila. Dispensei minha calça jeans, uma toalha extra e roupas mais volumosas. Na hora, fiquei muito tensa e com medo de o peso passar do limite. Como estava a caminho de uma competição, tinha feito um trabalho de concentração que, em um primeiro momento, foi prejudicado. Depois me acalmei, e ficou tudo tranquilo", disse a nadadora.

Apesar de carregar quatro volumes grandes de mala, além de uma bagagem de mão, uma mochila e uma bolsa, o geólogo Leno Ataíde, de 37 anos, estava bem mais tranquilo. "Temos duas crianças, o que nos permite levar mais coisas. Como viajamos muito para cá, onde moram alguns familiares, já sabemos como evitar problemas com nossas bagagens", disse à Agência Brasil.

Empresário do ramo de pescados, Leandro Vidal, de 32 anos, divide-se entre o Ceará, onde fica a sede de sua empresa, e Brasília, onde mora desde que sua esposa assumiu o cargo de procuradora. Por ser muito alto (1m87), ele costuma pagar mais para ter poltronas mais largas. "Geralmente os bilhetes que compro são mais ou menos 30% mais caros. A vantagem é que, além de ficar em um assento maior e mais confortável, não preciso me preocupar com as bagagens, pois estão incluídas no preço."

Terceirizado por uma companhia aérea para ajudar no despacho de malas que não se enquadram no padrão definido pela Abear, Luciano Duarte, de 43 anos, destacou que as companhias aéreas têm dado atenção especial no caso de bagagens com instrumentos musicais; equipamentos profissionais sensíveis, como câmeras de filmagem; aparelhos eletrônicos; e carrinhos de bebês ou bebê conforto.

"Hoje mesmo tivemos de cuidar da bagagem de quatro grupos musicais. Entre as 4h30 e as 7h30 foram 70 volumes de material das bandas Harmonia do Samba e da Família Lima. Teve também um instrumento que disseram ser do Djavan", afirmou o "balanceiro" – termo usado para os funcionários que têm como atribuição embarcar bagagens diferenciadas.

## López se refugia em embaixada do Chile



Leopoldo López abraça manifestante após deixar prisão domiciliar.

Após ser libertado de sua prisão domiciliar e participar de protesto em Caracas, o líder opositor venezuelano Leopoldo López se refugiou na Embaixada do Chile, país que apoia abertamente Juan Guaidó. A decisão de López indica um fracasso na tentativa do auto-proclamado presidente Juan Guaidó de mobilizar as Forças Armadas contra o regime de Nicolás Maduro.

"Lilian Tintori [esposa de López] e sua filha entraram como hóspedes na residência

de nossa missão diplomática em Caracas. Há poucos minutos se juntou seu cônjuge, Leopoldo López, que permanece com sua família neste lugar. O Chile reafirma seu compromisso com os democratas venezuelanos", disse no Twitter o Ministério das Relações Exteriores chileno.

López é um dos mais populares líderes da oposição venezuelana e cumpria pena de mais de 13 anos de prisão domiciliar por conspiração, mas era considerado preso político pelos adversários de Maduro (ANSA).

## Onyx diz acreditar na aprovação da reforma neste semestre

O ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, disse na terça-feira (30) estar entusiasmado com a possibilidade de aprovação da reforma da Previdência no primeiro semestre. "Estamos muito entusiasmados com a perspectiva de que, ainda dentro do primeiro semestre, a gente consiga ver o Brasil reequilibrado,

principalmente com a Nova Previdência aprovada", disse ao deixar um restaurante, em Brasília, acompanhado do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Segundo Onyx, o almoço teve o objetivo de discutir sobre a tramitação da reforma da Previdência. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ),

reafirmou que trabalha para aprovar a reforma da Previdência na Casa até o fim do semestre. Guedes afirmou que a classe política tem interesse em concluir a reforma para, superada essa questão, se tenha uma agenda positiva para debater nas proximidades das eleições municipais de 2020 (ABR).



Ex-Piloto ainda mantém o seu legado na memória dos brasileiros.